



# Câmara Municipal de Votorantim

ENTRADA 27 / 08 / 01 PROJETO DE LEI nº 41/01

ARQUIVO / /

AUTORIA Heber de Almeida Martins

ASSUNTO: Dispõe sobre denominação de próprio municipal.

Aquário Cultura " Jorge Amado "

Retirado pelo  
atg 6/09/01



# Câmara Municipal de Votorantim

**“Capital do Cimento”**

ESTADO DE SÃO PAULO

## PROJETO DE LEI Nº 41/01

Dispõe sobre denominação de próprio municipal. (**Aquário Cultura “Jorge Amado”**)

### A CÂMARA MUNICIPAL DE VOTORANTIM APROVA:

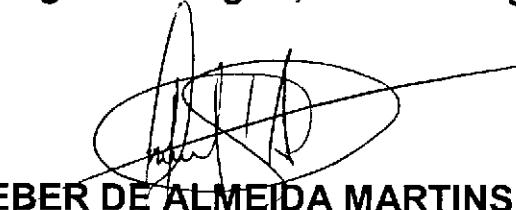
**Art. 1º** - Fica denominado de **“Jorge Amado”** o **Aquário Cultura** de nossa cidade, localizado à Avenida Moacir Ozéias Guitte.

**Art. 2º** - Na placa indicativa deverá constar a expressão: **“Emérito Escritor Brasileiro”** - \* **10/08/1912** + **06/08/2001**.

**Art. 3º** - As despesas decorrentes com a aprovação desta Lei correrão por conta de verbas próprias consignadas no Orçamento.

**Art. 4º** - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

**Plenário "Pedro Augusto Rangel", em 27 de agosto de 2.001.**

  
**HEBER DE ALMEIDA MARTINS**  
Vereador

sa



# Câmara Municipal de Votorantim

“Capital do Cimento”

ESTADO DE SÃO PAULO

## HISTÓRICO DO SENHOR JORGE AMADO

Jorge Amado nasceu em uma fazenda de cacau, em 10 de agosto de 1912, no então recém-criado município de Itabuna, na Bahia. Em um século marcado pelo nazismo e pelo marxismo, o autor vai desenvolver um conturbado itinerário ideológico e literário. Em função de sua militância no PC, no início de sua trajetória foi traduzido na China, Coréia, Vietnã e ex-União Soviética.

Em 1914, a família muda-se para o município vizinho de Ilhéus. Em 22, transfere-se para Salvador, onde é aluno interno do Colégio Antonio Vieira. Em 26, foge e se refugia na casa da avô, em Sergipe. No ano seguinte, o pai o traz de volta para Salvador.

Em 1930, transfere-se para o Rio, onde publica seu primeiro romance “País do Carnaval”, publicado pela editora do poeta integralista Augusto Frederico Schmidt. Em 33, publica “Cacau”, apreendido pela política carioca.

Em 36, é preso no Rio, em consequência da Intentona de 35, tentativa de tomada do poder ordenada pelo Kremlin e liderada no Brasil por Luis Carlos Prestes.

Em uma reunião do PC, é denunciado por Oswaldo de Andrade como “espião barato do nazismo” e instado pelo escritor paulista a retirar-se de São Paulo.

Em 45, é eleito Deputado Federal pelo partido Comunista e publica “Vida de Luis Carlos Prestes, o Cavaleiro da Esperança”. Em 46, como constituinte, assina a quarta Constituição Brasileira. Dois anos depois, seu mandato é cassado em virtude do cancelamento do registro do PC. Neste mesmo ano, 1948, fixa residência em Paris, onde convive, entre outros, com Sartre, Aragon e Picasso.

Em 1950, passa a residir no Castelo da União de Escritores, em Dobris, na ex-Tcheco-Eslováquia, onde escreve “O Mundo da Paz”, uma ode a Lênin, Stálin e ao ditador albanês Envers Hodja. No ano seguinte, recebe em Moscou o Prêmio Stálin Internacional da Paz. Em 61, lança “Os Velhos Marinheiros”, considerado um dos melhores momentos de sua literatura .



# Câmara Municipal de Votorantim

**“Capital do Cimento”**

ESTADO DE SÃO PAULO

Nesse ano, é eleito membro da Academia Brasileira de Letras, instituição que havia apedrejado e insultado sua juventude.

No discurso de posse, rejeitou sua oposição à Casa “Chego a vossa ilustre companhia com a tranquila satisfação de ter sido adversário desta instituição naquela fase da vida em que devemos ser necessária e obrigatoriamente contra o assentado e o definitivo”. Com três dezenas de livros publicados, Amado tem uma obra dividida em duas fases muitas nítidas. Na primeira que termina em 1954, com “Subterrâneos da Liberdade”-, sob a influência da tomada do poder pelos bolcheviques na Rússia em 1917, o autor está preocupado com a difusão das idéias socialistas e não hesita em recorrer no panfleto. Na segunda, que se inicia em 58 com “Gabriela Cravo e Canela”, passa a fazer uma literatura eivada de tipos folclóricos baianos.

O romancista baiano foi intodutor nas letras brasileiras do realismo socialista, confecção literária para a pregação do ideário comunista, concebida pelos russos Maxim Gorki, Anatoli Lunacharski, Alexander Fadéev e sistematizada por Andrei Zdanov.

O novo gênero, também conhecido como Zdanovismo, o único tolerado na ex-União Soviética durante o stalinismo, está manifestamente fundamentalmente na trilogia “Subterrâneos da Liberdade”.

Com o 20º Congresso do PCUS, em fevereiro de 56, na qual Nikita Krushev denuncia os crimes do stalinismo, o escritor abandona o realismo socialista e faz uma reavaliação de sua opção ideológica.

Escritor de sucesso junto ao público, é visto com reticências pelo mundo acadêmico. Escreve o crítico Alfredo Bosi: “Cronista de tensão mínima, soube esboçar largos painéis coloridos e facilmente comunicáveis que lhe franqueariam um grande e nunca desmentido êxito junto ao público.

Ao leitor curioso e glutão a sua obra tem dado de tudo um pouco: pieguice e volúpia em vez de paixão, estereótipos em vez de trato orgânico dos conflitos sociais (...) O populismo literário deu uma mistura de equívocos, e o maior deles será por certo o de passar por arte revolucionária. No caso de Jorge Amado, porém, bastou a passagem do tempo para desfazer o engano”.



# Câmara Municipal de Votorantim

**“Capital do Cimento”**

ESTADO DE SÃO PAULO

Sobre o seu passado stalinista, nega-se a maiores comentários. Em “Navegação de Cabotagem”, declara: “Durante minha trajetória de escritor e cidadão tive conhecimentos de fatos, causas e consequências, sobre os quais prometi guardar segredo, manter reserva.” Prisioneiro de suas contradições, Amado subtrai com seu silêncio um precioso acervo à memória do século 20.

Faleceu no dia 6 de agosto do corrente com 88 anos vítima de insuficiência cardíaca.

**Heber de Almeida Martins**  
**Vereador**



# Câmara Municipal de Votorantim

“Capital do Cimento”  
ESTADO DE SÃO PAULO

## SECRETARIA DA CÂMARA EM 28/08/2.001

Ao Sr. Presidente para o devido encaminhamento.

*Marcos M. A. de Camargo*  
Secretário Geral

## GABINETE DA PRESIDÊNCIA EM 28/08/2.001

Encaminhe-se ao Procurador Jurídico, para emissão de Parecer e após encaminhar às respectivas Comissões.

- Comissão de Justiça
- Comissão de Finanças e Orçamento
- Comissão de Política Urbana e Meio Ambiente
- Comissão de Política Social
- Comissão de Economia
- Comissão de Educação, Cultura, Esportes e Turismo
- Comissão de Administração Pública
- Comissão de defesa dos Direitos Humanos e da Cidadania
- Comissão de redação
- Mesa Diretora